

RELATÓRIO DO OPERADOR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES

ÍNDICE

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.....	3
1.1- Entidade formadora.....	3
1.2- Morada e contactos.....	3
1.3- Responsável da entidade formadora.....	3
1.4- Missão, visão e objetivos estratégicos.....	4
1.5- Organigrama.....	8
2. Oferta formativa.....	9
3. Situação face à implementação do sistema de garantia da qualidade:.....	9
4. Objetivos para o alinhamento com o Quadro EQAVET.....	10
5. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	11
6. Documentos orientadores.....	11
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....	12
1. Fase de Planeamento.....	13
2. Fase de Implementação.....	18
3. Fase de Avaliação.....	19
3. Fase de Revisão.....	21
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP.....	22
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET.....	22
V. Conclusão.....	22
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET.....	9

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1- Entidade formadora

Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes

1.2- Morada e contactos

Rua General Humberto Delgado, 1
2200-117 Abrantes
Telf: 241 360 880
E-mail: executivo@esmf.pt

1.3- Responsável da entidade formadora

Alcino José Brás Hermínio
Diretor do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes
Telf. 241 360 880
E-mail: executivo@esmf.pt

1.3.1- Nome da entidade proprietária e respetivo representante

(a preencher, se aplicável)

NA

1.4- Missão, visão e objetivos estratégicos

MISSÃO

A missão desta Comunidade Educativa é consolidar uma escola democrática, polo cultural e instituição pública de referência, assente em valores humanistas, que ajude os alunos a encontrar um caminho que transforme os seus sonhos em realidade através do trabalho e do empenho com autonomia, competência e responsabilidade.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes apresenta como visão a consolidação de um agrupamento de escolas orientado para o sucesso educativo, a qualidade das aprendizagens e da vida escolar e a integração comunitária, assente numa adequada organização e gestão dos recursos.

VALORES

O projeto educativo do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes define como valores a promover pela ação dos seus profissionais a Liberdade, a Igualdade, a Justiça, a Legalidade, a Responsabilidade, a Honestidade, a Imparcialidade, a Cidadania, a Solidariedade, a Transparência e a Autonomia.

Como tal, a ação dos profissionais deste agrupamento rege-se pela valorização:

da curiosidade intelectual, do rigor e da exigência, do gosto pelo saber e do gosto pelo trabalho;

do respeito por si próprio, pelos outros e pelo ambiente;

da promoção da saúde e do bem-estar;

da educação para a autonomia e da aprendizagem ao longo da vida;

de um clima positivo de relações humanas assumindo como condição necessária para a efetiva colaboração e construção de saberes.

Tendo em vista um maior e melhor sucesso escolar, baseado em processos de ensino-aprendizagem de grande qualidade e num cuidado profissional atento à inclusão escolar e social, o Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes aposta tanto na diversidade de ofertas curriculares,

como na criação de estratégias que permitam a todos os alunos alcançar um elevado sucesso educativo, tirando partido da diversidade de recursos humanos e da qualidade dos espaços e instalações ao seu dispor.

Sendo uma escola pública, o Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes assume de forma ativa diferentes princípios como o da escola inclusiva, que procura não só integrar alunos de diferentes origens geográficas, socioeconómicas e culturais, mas, também, alunos com diferentes capacidades e ritmos de aprendizagem e, por conseguinte, diferentes percursos escolares, a escola multicultural, que procura enfatizar as diferenças e a capacidade de acolher distintas culturas, e o combate ao flagelo do insucesso escolar.

A articulação entre todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes assenta no respeito pela identidade particular de cada escola que o constitui e na promoção da sua integração no agrupamento e na comunidade local.

Por outro lado, o Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes aposta na construção de uma escola aberta à comunidade envolvente na qual os encarregados de educação são parceiros essenciais no processo educativo.

No que se refere à capacidade de cooperação importa realçar a promoção de um clima de confiança e de cooperação entre os intervenientes no processo educativo, bem como a constituição de grupos de trabalho unidos de uma capacidade acrescida de adaptação aos desafios do futuro, com responsabilidade e espírito de iniciativa conducentes à excelência do ensino. A escola constitui a outra estrutura organizativa da sociedade, onde a criança e o adolescente têm a oportunidade de se educar e formar e onde se encontram e convivem com os outros, ou seja, com aqueles que desconhecem e com quem vão passar a viver em conjunto, no seio da sociedade a que pertencem.

Finalmente, a promoção da educação para a cidadania assenta nos seguintes pressupostos:

1. a promoção de uma cultura de responsabilidade, de autonomia e de participação nos processos de decisão cívica;
2. o desenvolvimento do sentido de pertença múltipla, do debate de ideias, da intervenção cívica, da auto motivação, do estímulo à liderança, do empreendedorismo, da criatividade, do gosto pelo risco, da iniciativa e do gosto pelo trabalho em grupo;

3. a apropriação de princípios, conhecimentos e capacidades que proporcionem o diálogo intercultural e a inovação social, bem como o gosto e a vontade de aprender, de participar e de agir aos níveis político, social e cultural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São três os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes, a saber:

1. Promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens;
2. Otimização da organização e gestão de recursos;
3. Melhoria da qualidade de vida escolar e integração social e comunitária.

Já ao nível dos objetivos específicos, o agrupamento definiu os seguintes para cada um dos três objetivos estratégicos:

1. Promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens;
 - a) Promover uma cidadania atenta e responsável
 - b) Melhorar os conhecimentos e as capacidades dos alunos
 - c) Promover a educação cultural e artística
 - d) Melhorar as taxas de sucesso escolar
 - e) Melhorar os resultados escolares dos alunos
 - f) Reduzir as diferenças entre a classificação interna e a classificação externa nos exames nacionais
 - g) Promover a abertura à inovação educacional através da realização de projetos e atividades diferenciadas
 - h) Agir preventivamente sobre as causas do insucesso escolar
 - i) Identificar e sinalizar precocemente alunos considerados em risco ou com necessidades educativas especiais
 - j) Oferecer percursos diferenciados de formação
 - k) Disponibilizar o Ensino Artístico Especializado como oferta formativa
 - l) Promover a educação ao longo da vida e a capacitação para as novas necessidades formativas (*soft skills*)

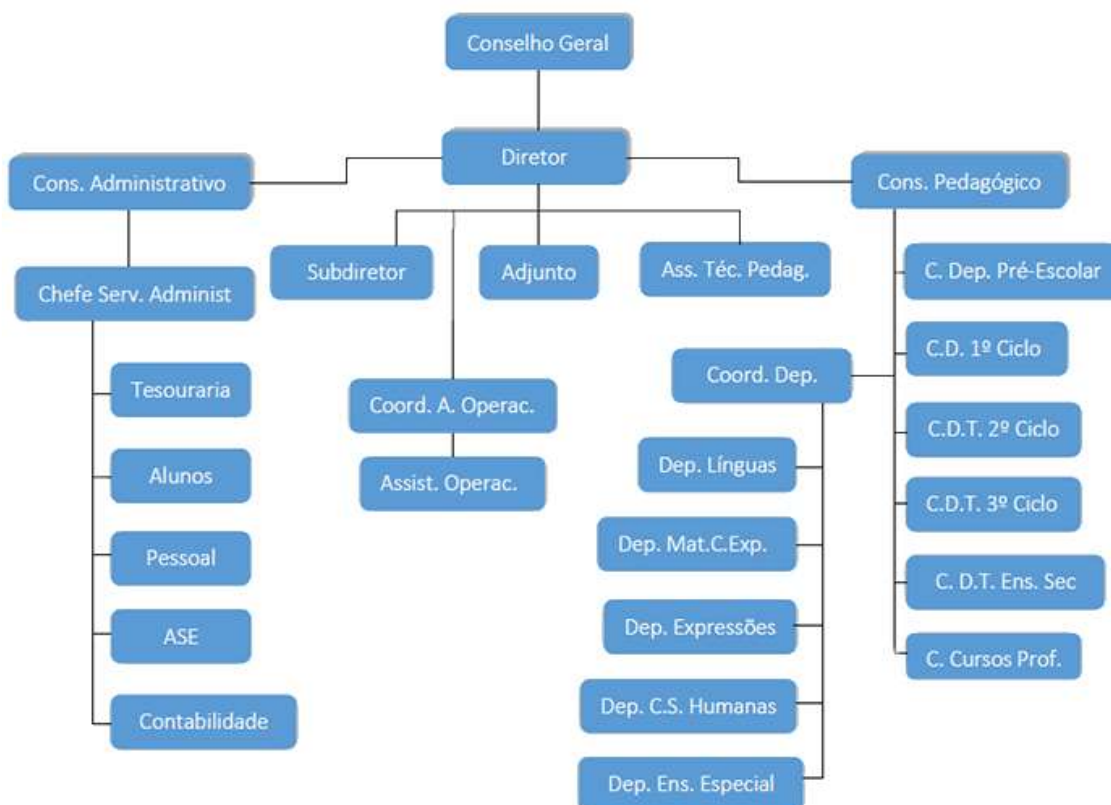
2. Otimização da organização e gestão de recursos
 - a. Oferecer mais e mais adequada formação a professores e assistentes operacionais
 - b. Promover ações que contribuam para melhorar o relacionamento interpessoal
 - c. Criar espaços de reflexão para melhorar a atividade docente e a relação pedagógica
 - d. Aderir a projetos de inovação e desenvolvimento profissional nacionais e internacionais
 - e. Melhorar a articulação entre as diferentes escolas do agrupamento no âmbito do Plano Anual de Atividades
 - f. Melhorar a articulação vertical e horizontal entre professores e áreas disciplinares
 - g. Melhorar os mecanismos de autoavaliação do agrupamento
 - h. Melhorar os procedimentos e otimizar a gestão do tempo de trabalho

3. Melhoria da qualidade de vida escolar e integração social e comunitária
 - a. Sensibilizar os encarregados de educação e os alunos para as vantagens do cumprimento de todo o seu percurso escolar no agrupamento
 - b. Envolver os pais na dinâmica das escolas
 - c. Melhorar os mecanismos de comunicação entre as escolas e as famílias
 - d. Melhorar a capacidade de resposta dos professores e assistentes operacionais às situações de indisciplina
 - e. Corresponsabilizar pais e alunos na criação de um clima de segurança propício à aprendizagem da cidadania
 - f. Fomentar o desenvolvimento de comportamentos adequados no espaço escolar
 - g. Promover eventos de cariz social e cultural indutores de um espírito de convivialidade e bem-estar
 - h. Criar mecanismos de reconhecimento do mérito e valor dos alunos
 - i. Projetar o agrupamento na comunidade
 - j. Criar uma imagem gráfica unificadora do agrupamento

1.5- Organigrama

São órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes os seguintes:

- a) Conselho Geral;
- b) Diretor;
- c) Conselho Pedagógico;
- d) Conselho Administrativo.



2. Oferta formativa de nível 4

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Curso Profissional de Técnico(a) de Soldadura	1	21	1	19	1	16
Profissional	Curso Profissional Artes do Espetáculo - Interpretação	½ ½	13 10	½	9	1 ½	19 9
Profissional	Curso Profissional Técnico(a) Instalador(a) Sistemas Solares Térmicos	½	15				
Profissional	Curso Profissional de Técnico(a) de Juventude			½	10	½	10
Profissional	Curso Profissional Técnico/a de Manutenção Industrial			½	9	1 ½	13 9

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

3. Situação face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o Quadro EQAVET.
- Adaptação do Sistema em Uso ao Quadro EQAVET.

4. Objetivos para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Para além dos objetivos presentes no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes, foram definidos os seguintes objetivos intermédios no processo de alinhamento como quadro EQAVET, tendo como objetivo último a melhoria da EFP:

Incremento da visibilidade e do reconhecimento do Ensino Profissional junto da comunidade;

Credibilização do Ensino Profissional junto dos potenciais alunos e empregadores;

Integração nos procedimentos de avaliação interna dos requisitos do Quadro EQAVET, assente numa lógica de melhoria contínua e enquadrado na missão e visão do Agrupamento;

Revisão dos documentos estruturantes, designadamente do Regulamento dos Cursos Profissionais, integrando os requisitos dos normativos em vigor;

Promoção de um maior envolvimento e uma maior participação dos *stakeholders* internos e externos na definição da oferta educativa;

Divulgação dos projetos que envolvam alunos do ensino profissional e que beneficiem as suas aprendizagens;

Aumento das interações com as entidades empregadoras de ex-alunos;

Aferição das melhorias a introduzir nos currículos a partir das sugestões dos *stakeholders*;

Melhoria e consolidação dos resultados dos indicadores EQAVET:

Taxa de procura dos Cursos EFP;

Taxa de absentismo em Cursos EFP;

Taxa de desistência em Cursos EFP;

Taxa de sucesso em Cursos EFP;

Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas;

Taxa de satisfação de alunos, docentes, Não Docentes, Parceiros de FCT e Encarregados de Educação;

Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador 4a do EQAVET);

Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador 5a do EQAVET);

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/

AEF (indicador EQAVET 6a);

Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET 6b3).

5. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Redação do Documento Base para o alinhamento	dezembro 2019	abril 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	dezembro 2019	abril 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	setembro 2019	janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	setembro 2019	janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	setembro 2019	janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	-----	-----
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	março 2020	julho 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	novembro 2019	julho 2020
Elaboração do Relatório do Operador	setembro2020	outubro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	setembro2020	outubro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	setembro2020	outubro 2020
Observações (caso aplicável)		
Não foi possível fazer a recolha do Indicador 6b3) por falta de dados dos ciclos de formação 2014/17 e 2015/18, tendo sido alterados os procedimentos para a recolha de dados a partir do ciclo de 2017/20		

6. Documentos orientadores

PEA ([http:// http://www.esmf.pt](http://www.esmf.pt))

Regulamento Interno (<http://www.esmf.pt>)

Documento Base ([http:// http://www.esmf.pt](http://www.esmf.pt))

Plano de Ação ([http:// http://www.esmf.pt](http://www.esmf.pt))

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A oferta de EFP do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes tem em consideração as orientações no âmbito da Estratégia Europa 2020, designadamente no domínio das aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa, no domínio da educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas e no domínio do ensino e formação abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital.

Assim, no processo entretanto iniciado de apropriação da metodologia de trabalho associado ao quadro EQAVET foram definidos os seguintes objetivos do processo de alinhamento:

Implementar um sistema de garantia e melhoria contínua da qualidade assente em práticas de autoavaliação e alinhado com o quadro EQAVET;

Monitorizar, desenvolver, avaliar e melhorar a eficiência da educação e formação profissional do Agrupamento;

Articular o objetivo de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos do Agrupamento;

Adotar procedimentos e práticas associados às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade (planear, implementar, avaliar, reformular), critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;

Obter o selo EQAVET de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro Europeu.

O processo de criação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET é, assim, considerado como uma oportunidade de sistematização de recolha da informação disponível, otimizando-a e tornando-a sistemática, introduzindo também a noção de ciclo permanente, lançando as bases para uniformizar procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade da EFP no Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes.

1. Fase de Planeamento

1.1- Identificar os *stakeholders* relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição

No processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET foi tida em consideração a visão estratégica do Agrupamento em relação ao seu campo de intervenção, e, numa primeira fase, foram identificados os *stakeholders* relevantes. A identificação dos *stakeholders* relevantes e das suas necessidades e expectativas é extremamente relevante para garantir uma melhor integração dos jovens no mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para se tornarem cidadãos mais conscientes e mais ativos.

Depois de identificado este núcleo de parceiros que, pela sua função e capacidade de inovação e de intervenção, possam assumir um maior protagonismo, foi traçada uma estratégia de comunicação e envolvimento, tendo sido definidas formas e momentos de mobilização e auscultação, sendo de destacar, entre outros procedimentos, a realização de Focus Groups, o trabalho em rede e a auscultação através de questionários e de outros momentos de reunião.

No âmbito da implementação do quadro EQAVET, consideram-se como *stakeholders* internos e externos relevantes os alunos, os Professores, o Pessoal Não Docente, o Conselho Geral, os Parceiros de FCT, a Autarquia e possíveis alunos.

1.2 Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET

A comunicação, o envolvimento e a mobilização dos *stakeholders* considerados relevantes e muito relevantes é de essencial para alcançar os objetivos a que o Agrupamento se propôs com a implementação do quadro EQAVET.

A realização do *Focus group* visou envolver, desde o início, os *stakeholders* relevantes e muito relevantes, tendo sido feitas diversas comunicações e divulgações para esclarecimento do seu papel ativo, por forma a serem representativos e contribuírem com ideias, opiniões e sugestões.

Na página do Agrupamento na Internet foi dado destaque ao Quadro EQAVET e foi criado um expositor exclusivo na escola-sede para divulgação de informações e resultados.

A apresentação do Quadro EQAVET, dos seus objetivos, do tipo e grau de envolvimento dos *stakeholders*, dos indicadores e metas foi feita na Página do Agrupamento na Internet e em sede de Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares e Conselho Geral.

A equipa EQAVET, com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma, concretizou as seguintes ações:

Criação na página do Agrupamento de um menu para o Quadro EQAVET, para disponibilização da documentação criada neste âmbito;

Criação de questionários:

de satisfação com a FCT [aluno e entidade de acolhimento];

de satisfação com a formação [aluno, professor e encarregado de educação];

de satisfação da entidade empregadora;

pós-conclusão da formação;

satisfação com a organização, funcionamento e tarefas relacionadas com os cursos profissionais (pessoal não docente).

Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:

dos resultados dos indicadores EQAVET;

Criação de documentos para monitorização:

do aproveitamento [trimestral];

do comportamento dos alunos [trimestral];

conclusão e pós-conclusão dos cursos;

Criação de modelos de:

Protocolo para a FCT [atualização];

Criação do documento base;

Criação do Plano de Ação;

Reuniões com diretores de turma e de curso;

Planificação de reuniões de diretores de turma, conselhos de turma e de encarregados de educação de motivação para a implementação do Quadro EQAVET.

1.3- Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders*, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua

No planeamento e concretização do seu processo de ensino-aprendizagem, o Agrupamento envolve os diversos stakeholders relevantes ao nível do ajustamento da Formação em Contexto de Trabalho e da otimização da relação atividades-recursos, integrando-o numa política de empregabilidade e de responsabilidade social. Ainda neste âmbito, o Agrupamento tem implementada a dinamização de projetos integradores, de natureza inter e transdisciplinar, que permitem a integração e mobilização de saberes multidisciplinares, a interação escola-meio, a divulgação da oferta formativa e da qualidade da formação dos discentes.

O envolvimento dos stakeholders relevantes foi demonstrado pela sua adesão imediata à participação no *focus group*, pela participação na apresentação dos projetos práticos das Provas de Aptidão Profissional e /ou Projetos integradores, reveladores da melhoria contínua e da qualidade da formação.

Para além de reuniões, defesas de Provas de Aptidão Profissional, avaliações das Formações em Contexto de Trabalho, contactos diretos ou indiretos, periodicamente são ainda aplicados questionários de avaliação da satisfação aos stakeholders relevantes, cujos resultados são

tratados estatisticamente e despoletadas ações de melhoria sempre que considerado viável e relevante para melhoria da qualidade dos serviços de educação prestados.

Tipo/periodicidade de Reuniões	Intervenientes
Reuniões Mensais	Conselho Pedagógico Reuniões de Departamento Reuniões de Grupo Disciplinar
Reuniões Trimestrais	Conselho de Turma Conselho Geral
Reuniões de Início de Ano Letivo	Direção com os docentes Docentes Pessoal Não Docente Conselhos de turma Diretor de Turma com Encarregados de Educação Encarregados de Educação
Reuniões de Fim de Ano Letivo	Conselho Geral Departamentos Conselho Pedagógico Diretores de Curso
Reuniões regulares	Direção Equipa EQAVET Observatório da Qualidade Acompanhamento das FCT/Parceiros de FCT Serviço de Psicologia e Orientação EMAEI
Questionários de satisfação	Alunos Ex-Alunos Encarregados de Educação Docentes Pessoal não docente Parceiros de FCT Empregadores
Focus Group	Serviço de Psicologia e Orientação Alunos finalistas Docentes Pessoal Não Docente Diretores de Turma e Diretores de Curso Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores Elementos do Conselho Geral

1.4-Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos no processo de acordo com as necessidades identificadas

Uma vez que a implementação do quadro EQAVET exige um grande envolvimento e participação dos stakeholders e o desenvolvimento de tarefas diversas é necessário que a equipa EQAVET seja regularmente revista e ajustada. Assim, foi revista a afetação de recursos humanos e os elementos que a constituem foram considerados adequados às necessidades definidas, tendo sido atribuídas responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.

Esta atribuição de responsabilidades revela-se fundamental, pois só é possível alcançar os objetivos propostos com a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo. Neste sentido, dependendo do objetivo concreto a atingir e/ou das estratégias a desenvolver, são necessárias a definição e a atribuição concreta de responsabilidades para cada interveniente.

1.5-Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Nesta fase, o Agrupamento realizou o diagnóstico e identificou o ponto de partida para definir que ações seria necessário desenvolver até final do projeto a fim de obter o selo EQAVET. Para a elaboração do diagnóstico recorreu-se ao preenchimento do anexo 1 do referencial de alinhamento com o Quadro EQAVET e foram também desenvolvidas ferramentas de auscultação dos stakeholders, como o *Focus Group*, foi feita uma análise SWOT dos cursos profissionais e a recolha dos indicadores de monitorização e de resultados.

Estas informações foram cruciais para a elaboração quer do Documento Base, quer de um Plano de Ação adequado e eficaz.

1.6-Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas

O objetivo do Agrupamento é implementar e alinhar o seu sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET. Nesse sentido, a equipa EQAVET organizou o documento base em duas partes, a primeira referente à caracterização da Instituição e a segunda ao processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET.

Para a definição e alinhamento das metas, de objetivos, de indicadores de monitorização e de resultados foram devidamente utilizados documentos orientadores do Agrupamento como o Projeto Educativo ou o Regulamento Interno.

Na definição da oferta de EFP, o Agrupamento, na fase de planeamento, auscultou os profissionais e o mercado de trabalho e estabeleceu as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização.

Aquando da apresentação das candidaturas no Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), para além dos indicadores de resultado, o Agrupamento tem de responder favoravelmente aos seguintes pontos:

- Mecanismos de recuperação em situações de insucesso escolar
- Relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais (cf. Redes de planeamento da oferta formativa), avaliada nomeadamente pelo nº potencial de alunos, procura do curso e respetivas áreas de educação, e adequação às saídas profissionais prioritárias.
- Procura pelo curso;
- Adequação ao mercado de trabalho;
- Qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com instituições, empresas ou outros agentes a nível regional ou nacional, com incidência na organização e desenvolvimento dos cursos e respetiva componente de formação em contexto de trabalho;
- Envolvimento institucional da escola no tecido económico, social e cultural;
- Existência de mecanismos de acompanhamento antes, durante e após a conclusão da formação, incluindo o prosseguimento de estudos na mesma área de formação e região e o apoio à inserção profissional de diplomados;
- Existência de mecanismos de orientação escolar;
- Monitorização dos processos de inserção profissional e o acompanhamento do percurso dos diplomados
- Capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos, infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos
- Quantidade e qualidade dos recursos humanos
- Capacidade, qualidade e adequação das infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos
- Existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho.

Verifica-se, portanto, que há um claro alinhamento dos objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP e estudos prospetivos disponíveis e que os stakeholders internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição.

2. Fase de Implementação

2.1- Monitorização do Plano de ação

A implementação do plano de ação foi acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo, tendo sido desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação, aplicando alguns instrumentos, dos quais se destacam os seguintes:

- Reuniões da equipa EQAVET;
- Análise trimestral e anual dos resultados dos indicadores e das avaliações dos alunos;
- Análise das atas dos Conselhos de turma;
- Reuniões de Departamento e grupos disciplinares.

Outras tarefas foram implementadas das quais se destacam:

- Otimização do processo de autoavaliação com a inclusão dos processos do ensino profissional;
- Envio aos docentes de informações e procedimentos a adotar;
- Participação em ações de formação;
- Parcerias com as partes interessadas;
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras e pessoal não docente];
- Contacto telefónico e através das redes sociais com ex-alunos pós-conclusão do curso;
- Monitorização do aproveitamento e definição em sede de Conselho de Turma de estratégias para a recuperação das aprendizagens de alunos com dificuldades e /ou módulos em atraso;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- Monitorização da assiduidade e adoção de procedimentos, pelo Conselho de Turma, para alunos com falta de assiduidade;

- Divulgação do relatório de resultados de final do período da EFP, onde se incluem estratégias a adotar face aos resultados.

2.2- Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

O Agrupamento já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, as quais carecem, no entanto, da aplicação de mecanismos que permitam a recolha sistemática de dados.

A recolha de alguns dados foi, de facto, um dos grandes problemas sentidos pelo Agrupamento, principalmente no que se refere ao grau de satisfação dos empregadores face aos ex-alunos empregados. Esta condicionante desencadeou um processo de melhorias para que, no futuro, a recolha de dados se torne possível.

3. Fase de Avaliação

Após os primeiros meses de implementação do Plano de Ação, foi possível iniciar a sua monitorização e avaliação no que à produção de resultados diz respeito. Apesar da maioria das medidas previstas exigir uma maior permanência temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, é possível fazer uma análise prévia dos efeitos e resultados alcançados.

Assim, nesta fase procedeu-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação, ou seja:

- É feito o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho definidos;

- É avaliada a eficácia das ações;

- Promove-se a auscultação stakeholders (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;

- Elabora-se uma ata de desempenho, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

3.1- Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

Para a melhoria contínua que o Agrupamento pretende alcançar ao longo dos tempos assume-se o acompanhamento dos indicadores de forma sistemática, visando recolher informação quantitativa que servirá, numa fase posterior de análise e reflexão, para reajustar práticas de gestão e promover melhorias fundamentadas.

Neste sentido, foi desenvolvido um ficheiro Excel de monitorização e acompanhamento dos indicadores de resultados que apresenta uma folha resumo dos valores apurados. As melhorias consideradas necessárias serão decididas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo e a avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados discutidos com os stakeholders relevantes.

3.2- Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

O Agrupamento faz a monitorização intercalar dos objetivos anuais e plurianuais traçados e da duração própria das atividades envolvidas, no sentido de aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, através do balanço dos objetivos que foram alcançados e do que ficou por alcançar e da identificação de melhorias para o ciclo seguinte, sempre numa perspetiva de melhoria contínua e cumprimento dos objetivos estratégicos.

A informação produzida é considerada de grande importância, na medida em que constituirá a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir ao nível dos processos e dos resultados.

Trimestralmente são feitas análises do número de módulos em atraso, número de faltas injustificadas, número de desistências, situações de indisciplina, avaliações dos orientadores de PAP em relatórios intermédios, desenvolvimento dos projetos integradores, articulação curricular, entre outras.

3.3- Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias

Como já foi referido, o envolvimento dos stakeholders é fundamental para garantir a melhoria contínua, sendo a sua participação conseguida da seguinte forma:

A avaliação anual das metas é formalmente feita pelo Conselho Pedagógico;

Em sede de Conselho Geral, onde têm assento formal vários representantes dos stakeholders externos, são apresentados e discutidos os resultados apurados;

Na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), através da avaliação final dada pelo Tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora;

Na participação de Júri das Provas de Aptidão Profissional (PAP), do qual fazem parte representantes das associações empresariais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do diretor de curso, orientador de PAP e um elemento da Direção (stakeholders externos e internos).

3.4- Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias

Tornar o processo de implementação do quadro EQAVET e todo o trabalho desenvolvido o mais transparente possível é uma responsabilidade claramente assumida pelo Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes, o que implica que toda a informação seja disponibilizada aos stakeholders internos e externos. Os meios de divulgação mais privilegiados foram o site e as comunicações em reuniões formais e /ou informais. Com esta divulgação, todos os stakeholders poderão participar de forma mais fácil, consciente e conhecedoras da realidade.

Todas estas informações, interações, melhorias identificadas e conclusões foram utilizadas para a elaboração do relatório do operador e serão resumidas nos dois anexos que dele fazem parte.

3. Fase de Revisão

Nesta última fase do Ciclo PDCA, foram tidas em conta as opiniões dos stakeholders, dos formandos e dos professores para inspirar novas ações e apoiar a elaboração de planos de melhoria. É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão através da página do Agrupamento na Internet e os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. Assim, os resultados do processo de avaliação são discutidos com os stakeholders, levando o Agrupamento a fazer uma revisão de tudo o que foi planeado e dos resultados obtidos e a adotar medidas que configuram novas soluções face às práticas em uso. Pontualmente, tomou-se a decisão de introduzir imediatamente as melhorias identificadas.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo Agrupamento, consistentes com o Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade da Escola com o quadro EQAVET conduziram à adoção de novas práticas que contribuem para a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade mais transparente a melhoria contínua da EFP. De entre as melhorias introduzidas destacam-se as seguintes:

- Maior e mais notória participação e envolvimento dos stakeholders nas várias etapas do ciclo PDCA;
- Mais rigor nas práticas de gestão da oferta de EFP;
- Monitorização sistemática e sistémica de procedimentos e resultados;
- Tratamento estatístico da informação sistemático;

- Partilha de práticas e resultados com os stakeholders internos e externos;
- Levantamento das taxas de satisfação dos diferentes stakeholders com a oferta de EFP do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes.

Verificou-se, ainda assim, a existência de algumas limitações, principalmente resultantes da pandemia mundial da COVID-19 e da implementação do ensino à distância, na implementação de algumas ações presenciais e no adiamento de outras que estavam programadas.

O Agrupamento está bem ciente de que a obtenção do Selo EQAVET é um passo importante no seu sucesso e atratividade e uma grande responsabilidade na manutenção da melhoria contínua, mas é um passo fundamental para um ensino de excelência que o seu Projeto Educativo claramente preconiza.

Os Relatores



(Alcino José Brás Henriques - Diretor do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes)



(Eugénio Augusto Neves - Coordenador da Equipa EQAVET)

Abrantes, 25 de outubro de 2020
(Localidade e data)

ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como outros que monitorizamos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	Tendência	2022
1	<u>Taxa de conclusão dos cursos</u>	<u>Taxa de conclusão dos cursos</u> (Indicador 4a EQAVET)	89.5%	69.0%	↘	95.0%
2	<u>Taxa de conclusão no tempo previsto</u>	<u>Taxa de conclusão no tempo previsto</u> (Indicador 4a EQAVET)	89.5%	69.0%	↘	90.0%
3	<u>Taxa de conclusão após o tempo previsto</u>	<u>Taxa de conclusão após o tempo previsto</u> (Indicador 4a EQAVET)	0.0%	0.0%	↔	5.0%
4	<u>Taxa de colocação no mercado de trabalho</u>	<u>Taxa de colocação no mercado de trabalho (1 ano após conclusão do curso)</u> (Indicador EQAVET 5a)	82.4%	40.0%	↘	75.0%
5	<u>Taxa de diplomados empregados por conta de outrem</u>	<u>Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso)</u> (Indicador EQAVET 5a)	23.5%	30.0%	↗	65.0%
6	<u>Taxa de diplomados por conta própria</u>	<u>Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso)</u> (Indicador EQAVET 5a)	0.0%	0.0%	↔	5.0%
7	<u>Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais</u>	<u>Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso)</u> (Indicador EQAVET 5a)	0.0%	0.0%	↔	5.0%
8	<u>Taxa de diplomados à procura de emprego</u>	<u>Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso)</u> (Indicador EQAVET 5a)	58.8%	10.0%	↘	5.0%
9	<u>Taxa de diplomados noutras situações</u>	<u>Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso)</u> (Indicador EQAVET 5a)	5.9%	0.0%	↗	0%
10	<u>Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos</u>	<u>Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total</u> (Indicador EQAVET 5a)	5.9%	35.0%	↗	25.0%

11	<u>Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso</u>	<u>Nº diplomados a trabalhar após 12 meses/Nº diplomados total</u> Indicador EQAVET 6a)	11.8%	30.0%	↗	45.0%
12	<u>Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos</u>	<u>Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total</u> Indicador EQAVET 6a)	11.8%	30.0%	↗	40.0%
13	<u>Taxa de alunos que não trabalham na área profissional dos cursos</u>	<u>Nº diplomados que após 12 meses não trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total</u> Indicador EQAVET 6a)	0.0%	0.0%	↔	60.0%
14	<u>Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores</u>	<u>Nº diplomados avaliados pelos empregadores /Nº diplomados total</u> Indicador EQAVET 6a)	NA	NA	↔	75.0%
15	<u>Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos</u>	<u>Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas</u> Indicador EQAVET 6b3)	NA	NA	↔	92.0%
16	<u>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados</u>	<u>Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas</u> Indicador EQAVET 6b3)	NA	NA	↔	3.5
17	<u>Média dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso</u>	<u>Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas</u> Indicador EQAVET 6b3)	NA	NA	↔	3.5
18	<u>Média dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso</u>	<u>Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas</u> Indicador EQAVET 6b3)	NA	NA	↗	3.5
19	<u>Taxa de procura em Cursos EFP</u>	<u>Nº de vagas disponíveis no Ensino Profissional / Nº de alunos matriculados no 10º Ano</u>	15,7 %	15,7 %	↔	>=15%
20	<u>Taxa de absentismo em Cursos EFP</u>	<u>Nº Total de faltas / (Nº de tempos de formação x Nº Alunos)</u>	1,8 %	1,8 %	↔	<8%
21	<u>Taxa de desistência em Cursos de EFP</u>	<u>Nº de alunos que anulam a matriculas / Nº Total de alunos do EP</u>	12,4 %	12,4 %	↔	<12%
22	<u>Taxa de sucesso em Cursos de EFP</u>	<u>(Nº de módulos ministrados x Nº de alunos) / Nº de módulos em atraso</u>	98,7 %	98,7 %	↔	>=90%
23	<u>Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP</u>	<u>Média das classificações do grau de satisfação dos alunos</u>	NA	NA	↔	>=80%
24	<u>Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP</u>	<u>Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação</u>	NA	NA	↔	>=80%
25	<u>Taxa de satisfação de docentes em cursos EFP</u>	<u>Média das classificações do grau de satisfação dos docentes</u>	NA	NA	↔	>=70%
26	<u>Taxa satisfação de parceiros FCT</u>	<u>Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT</u>	NA	NA	↔	>=85%

Os resultados apresentados podem ser vistos como globalmente positivos, demonstrando o sucesso da estratégia do Agrupamento ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar a existência de indicadores que devem apresentar resultados mais normalizados, sem variações muito acentuadas. As taxas de procura, absentismo, desistência e sucesso em cursos de EFP dizem respeito ao ano de 2019 devido à falta de dados de anos anteriores. O indicador 6b3) não foi preenchido por inexistência de dados, uma vez que os mesmos não foram recolhidos junto dos empregadores, situação que foi já corrigida para o ciclo de formação 2017/20. Da mesma forma, também as taxas de satisfação dos alunos, encarregados

de educação, docentes e parceiros de FCT relativamente aos cursos de EFP não foram preenchidas por inexistência de dados, situação igualmente corrigida a partir do presente ano letivo.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET veio promover no Agrupamento um maior envolvimento e participação dos stakeholders internos e externos. Sendo um processo contínuo de adaptação, a ação do Agrupamento centra-se na adequação das práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro.

Ao longo do processo de integração têm vindo a ser reajustados diversos documentos estruturantes do Agrupamento, como o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas também o feedback dos stakeholders internos e externos relevantes para o Agrupamento.

Os trabalhos foram coordenados pela equipa EQAVET, em estreita colaboração com a Direção. Não obstante, sempre que necessário são envolvidos colaboradores dos diversos departamentos do Agrupamento.

Da análise dos indicadores e objetivos convém destacar de forma positiva a taxa de conclusão dos cursos, assim como a taxa de prosseguimento de estudos. O sucesso escolar está a melhorar associado à diminuição do absentismo.

Pelo contrário, a taxa de empregabilidade é ainda claramente reduzida, mas a perspetiva para o ciclo seguinte é de um aumento significativo superando o primeiro ciclo de recolha.

De acordo com estes dados, as metas deverão manter-se e serão novamente avaliadas na próxima reunião de revisão do sistema de gestão da qualidade.

Ao longo dos últimos anos, o Agrupamento tem vindo a aprimorar os processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades até a avaliação da eficácia da formação. O próximo passo será a promoção de uma cada vez maior sistematização da formação interna e a efetiva interligação deste processo com o sistema de avaliação do desempenho.

Torna-se ainda necessário promover uma ainda maior consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua e diminuição dos riscos.

Este processo será determinante para o sucesso futuro, dado que orienta a organização para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas e reforça o sentido de pertença. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornará a ação do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Criar na Escola um ambiente propício à aprendizagem	O1	Índice de satisfação dos alunos e encarregados de educação (> 80%)
		O2	Nº de reuniões da Direção com Representantes dos Alunos (2x/ano)
		O3	N.º de sugestões apresentadas e tratadas. (100%)
		O4	Índice de satisfação do pessoal docente e não docente (>= 75%)
AM2	Promover o sucesso escolar	O5	Taxa de abandono/Desistências (< =25%)
		O6	Taxa de conclusão dos cursos (>= 95%)
		O7	Taxa de diplomados que prosseguem os estudos (>= 25%)
		O8	Taxa de empregabilidade (> =75%)
		O9	Taxa de diplomados que trabalham na área de formação (>= 40%)
		O10	N.º de Relatos de Ocorrência e de medidas disciplinares. (Nº de Registos)
		O11	N.º de alunos que teve média superior a 14 valores no ano anterior. (Nº de Registos)
		O12	N.º de alunos referenciados (EMAEI). (Nº de Registos)
AM3	Envolver encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	O13	Taxa de contactos dos pais/EE nos eventos criados com o DT (> 80%)
AM4	Avaliar regularmente a adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido empresarial e ao perfil de aprendizagem dos alunos	O14	Nº de formações e participantes na formação de ativos. (Taxa de concretização do plano de formação > 80%)
		O15	Índice de satisfação dos empregadores. (> 75%)
		O16	Relatório de caracterização das turmas à entrada (1ºs Conselhos de Turma e Conselhos de turma intercalares 1º período). (Nº de Registos)
		O17	Índice da qualidade e inovação da docência (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops, codocência, etc). (Nº de Projetos realizados)

AM5	Manter uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade local, nacional e internacional	O18	Nº de entidades parceiras com Protocolo (Câmara Municipal de Abrantes, Mitsubishi Fuso Truck Europe, Futrimetal- Indústria e Comércio de Produtos Metálicos S.A., Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, Desporto Escolar, ERASMUS, ...)
		O19	Nº de entidades parceiras com Protocolo que acolhem alunos na FCT.
		O20	Nº de participações em divulgações de ofertas formativas na região. (Nº de Registos)
		O21	Nº de participações em atividades de organizações externas. (Nº de Registos)
AM6	Incentivar a participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional	O22	Nº de parceiros estrangeiros de ERASMUS. (>=3 parceiros internacionais)
		O23	Índice de satisfação dos alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional. (>90%)
AM7	Elaborar documentos orientadores e ajustar a organização da Escola ao Projeto Educativo	O24	Publicação atualizada (Site do Agrupamento, Rede informática Interna, etc) dos vários documentos (PEA, Regulamento Interno, Indicadores EQAVET, etc.)
		O25	Disponibilização de documentos orientadores em local acessível (Página do Agrupamento na Internet)
		O26	Divulgação atempada do calendário e PAA. (Disponibilização em local acessível (Página do Agrupamento na Internet)
		O27	Sensibilização para a necessidade de formação contínua, dada a existência de novos processos pedagógicos e parâmetros curriculares. (Nº de ações frequentadas)
		O28	Grau de satisfação dos colaboradores com os serviços (> 90%)
		O29	Utilização das Plataformas de comunicação (email, Office 360) e difusão da informação através das mesmas. (Indicadores e objetivos)
		O30	Exposição dos trabalhos de alunos no espaço escolar.
AM8	Implementar sistema interno de autoavaliação	O31	Divulgação de relatório anual de autoavaliação à comunidade educativa. (1/ano)
[AM9	Garantir a formação contínua de docentes e não docentes alinhadas com a identidade e valores do PE	O32	Nº de ações de formação dos docentes e não docentes

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades que tornem tempos e espaços escolares atrativos	setembro/2020	julho/2021
	A2	Aumentar a participação dos alunos na vida da Escola	setembro/2020	julho/2021
	A3	Disponibilizar caixas de sugestões / email de sugestões / formulário no site	setembro/2020	julho/2021
AM2	A4	Reunir CT: 1. com propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e problemas de comportamento/assiduidade 2. para dinamizar projetos de forma a desenvolver competências para valorizar os alunos de excelência	setembro/2020	julho/2021
	A5	Reunir EMAEI para aplicação/revisão das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão	setembro/2020	julho/2021
AM3	A6	Dinamizar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar	setembro/2020	julho/2021
AM4	A7	Monitorizar o sistema de tutorias	setembro/2020	julho/2021
	A8	Fazer o levantamento das necessidades de formação pessoal docente e não docente	setembro/2020	julho/2021
	A9	Fomentar de práticas de diferenciação pedagógica, trabalho colaborativo, autorregulação e avaliação formativa	setembro/2020	julho/2021
AM5	A10	Divulgar a oferta de EFP nos estabelecimentos de ensino com 3º ciclo	maio/2021	junho/2021
	A11	Divulgar a Escola e a oferta de EFP na página do Agrupamento, através do SPO e de alunos dos diferentes cursos	setembro/2020	julho/2021
	A12	Categorizar e vitalizar redes e parcerias	setembro/2020	julho/2021
	A13	Dinamizar o gabinete de acompanhamento do aluno após a conclusão do curso e dinamizar a procura e oferta de emprego	setembro/2020	julho/2021
AM6	A14	Criar condições para a manutenção dos programas de aprendizagem internacional e de troca de experiências	setembro/2020	julho/2021
	A15	Avaliar o impacto de cada participação em atividades de âmbito local, nacional e internacional	setembro/2020	julho/2021

	A16	Facilitar a organização pessoal dos docentes e das diversas equipas pedagógicas	setembro/2020	julho/2021
	A17	Articular a gestão horizontal e vertical do currículo	setembro/2020	julho/2021
AM7	A18	Manter atualizado a página do Agrupamento na Internet e outros locais com as versões dos documentos mais atualizadas	setembro/2020	julho/2021
	A19	Atualizar de forma clara e coerente, todos os documentos orientadores da Escola de acordo com o PE	setembro/2020	julho/2021
	A20	Apresentar o PE e divulgar o regulamento interno a toda a comunidade educativa	setembro/2020	julho/2021
AM8	A21	Definir e implementar critérios objetivos de avaliação das metas do projeto educativo, com recomendações de correção e melhoria	setembro/2020	julho/2021
	A22	Melhorar a Comunicação Interna e Externa	setembro/2020	julho/2021
AM9	A23	Garantir a distribuição do serviço docente de forma a não atrasar o desenvolvimento das unidades modulares	maio/2021	julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto e Educativo e nos Indicadores e Objetivos, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos e acompanhadas no ficheiro Excel próprio. Ao nível dos Indicadores e Objetivos, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser trimestrais e anuais. As áreas de melhoria identificadas têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados trimestralmente pela Direção, Coordenador dos Diretores de Turma dos Cursos Profissionais, Equipa EQAVET e Observatório da Qualidade a partir de dados retirados da plataforma E360.

Anualmente, faz-se uma revisão às práticas e aos processos, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações que serão objeto de análise e reformulação das melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

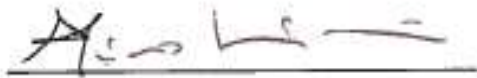
As áreas de melhoria foram inicialmente identificadas pela equipa EQAVET e, posteriormente, divulgadas de forma mais abrangente aos departamentos do Agrupamento, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos stakeholders externos e internos e a subsequente divulgação nos meios institucionais do Agrupamento.

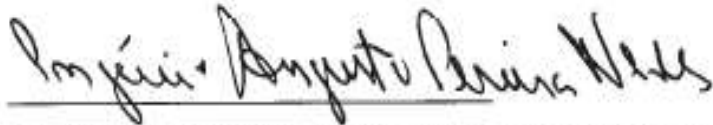
6. Observações (caso aplicável)

N.A.

Os Relatores



(Alcino José Brás Herminio - Diretor do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes)



(Eugénio Augusto Neves - Coordenador da Equipa EQAVET)

Abrantes, 25 de outubro de 2020

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelas partes interessadas internas e externas.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelas partes interessadas internas e externas.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

	P8	As partes interessadas internas e externas são consultadas na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho)	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com as partes interessadas internas e externas., é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com as partes interessadas internas e externas, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento das partes interessadas internas e externas	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com partes interessadas externas para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com as partes interessadas internas e externas, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		CrITÉrio de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo		
	Práticas de gestão da EFP		CrITÉrios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento das partes interessadas internas e externas	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento das partes interessadas internas e externas na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com as partes interessadas internas e externas.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com as partes interessadas internas e externas e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação das partes interessadas internas e externas.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações; - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com as partes interessadas internas e externas são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento das partes interessadas internas e externas	R2	O <i>feedback</i> das partes interessadas internas e externas é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

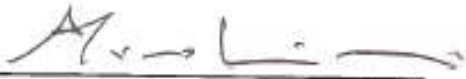
Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	Direção	Sítio do Agrupamento na Internet	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I2, C3A1, C4R2, C6T1, C6T2, C6T3
2	Carta de Missão	Diretor	Sítio na Internet	C1P1, C1P2
3	Regulamento Interno	Direção	Sítio do Agrupamento na Internet	C1P1, C4R2, C6T2, C6T3
4	Reuniões de Rede	DGEstE	Sítio do Agrupamento na Internet	C1P1, C1P3, C2I1
5	Carta Educativa do Município	Município	Sítio da Camara Municipal	C1P1
6	Regulamento dos Cursos Profissionais	Direção	Sítio do Agrupamento na Internet	C1P3, C2I1, C6T2, C6T3
7	Plano Anual de Atividades	Direção / Gestor do GARE/ Grupos Disciplinares	Plataforma Interna (GARE)	C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C3A1, C4R1, C6T1, C6T2
8	Atas Conselho Geral	Conselho Geral	Moodle	C1P2, C2I2, C3A1, C3A2, C3A4, C4R2, C5T1, C5T2, C6T2
9	Plataforma SIGO	DGEstE		C1P1, C1P3, C3A1, C6T2
10	Plataforma E360	Direção		C3A3, C4R2
11	Site Institucional	Direção		C4R2, C4R3, C5T2
12	Mapa de Indicadores e Objetivos	Equipa EQAVET	Sítio do Agrupamento na Internet	C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C5T2, C6T2
13	Relatório de tratamento estatístico dos resultados da avaliação por período	Observatório da Qualidade	E360	C3A1, C3A2, C3A3, C5T2, C6T2
14	Protocolos de parceria	Direção	Direção	C2I1, C2I2, C3A4, C4R2, C5T2, C6T2
15	Comunicação Institucional (Site, panfletos, redes sociais, Moodle, ...)	Direção	Diversos	C2I1, C2I2, C4R2, C4R3, C5T2, C6T3

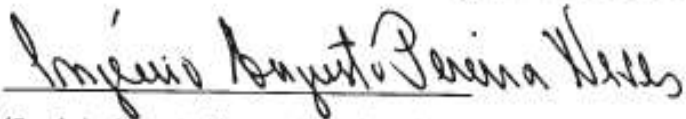
16	Registos SPO	SPO	SPO	C2I1, C3A3, C3A4, C4R1, C5T1
17	Registos da EMAEI	EMAEI	EMAEI	C1P4, C2I3, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R2, C5T1, C5T2
18	Registos Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Moodle	C4R2, C5T1
19	Relatório Anual de Atividades	Direção	Direção	C2I2, C3A1, C3A2, C4R1, C5T2, C6T1, C6T2
20	Relatório de Autoavaliação/AVES	Observatório da Qualidade	Moodle	C2I3, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
21	Relatórios de atividades (realizado pelos professores)	Docentes	Direção	C1P3, C1P4, C2I2, C3A1, C4R1, C5T1, C6T1
22	Relatório de Focus Group	Equipa EQAVET	Moodle	C3A1, C3A4, C4R1, C5T1
23	Plano de Formação	Conselho Pedagógico	CFA23	C1P4, C2I3, C5T1
24	Atas Reuniões Conselho Turma	Diretor Turma	Direção	C1P3, C2I1, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2
25	Atas dos DT com os EE	Diretor Turma	Direção	C3A1, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2
26	Atas dos Departamentos dos Grupos Disciplinares	Coordenador Grupo	Moodle	C1P2, C2I3, C3A1, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2
27	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	Equipa EQAVET	Moodle	C3A1, C4R1, C5T1, C6T2
28	Documentação FCT	Diretor Curso	Coordenação Profissionais Cursos	C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
29	Atas Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Direção	C1P2, C2I2, C2I3, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2
30	Sugestões / Reclamações	Direção	Sítio do Agrupamento na Internet	C3A1, C4R1, C4R2, C5T1
31	Documento Base	Equipa EQAVET	Sítio do Agrupamento na Internet	C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2
32	Plano de Ação - Revisão pela Gestão	Equipa EQAVET	Sítio do Agrupamento na Internet	C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2
33	Relatório do Operador	Direção	Sítio do Agrupamento na Internet	C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2

Observações

Os Relatores



(Alcino José Brás Herminio - Diretor do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes)



(Eugénio Augusto Neves - Coordenador da Equipa EQAVET)

Abrantes, 25 de outubro de 2020

(Localidade e data)